

## II. QUESTÕES SUBMETIDAS A CONSULTA PÚBLICA

**Q1.** Quais os aspectos que é fundamental normalizar para assegurar uma efectiva concorrência entre fabricantes de contadores? Para quando se prevê uma estabilização da normalização, designadamente ao nível dos protocolos de comunicação?

Não há previsão para normalização dos protocolos de comunicação entre contadores e concentradores. Cada fabricante utiliza sua tecnologia própria. Porém, é possível padronizar o protocolo de comunicação entre o concentrador e a empresa que fará a leitura das informações, utilizando, para tanto, os mais variados meios de comunicação.

**Q2.** Quais as dificuldades tecnológicas que impedem o desenvolvimento de abordagens integradas para a medição de electricidade, gás natural e água? Qual a configuração desejável para recolher a informação de todos os contadores e proceder ao seu envio para os sistemas das empresas respectivas?

A principal dificuldade é a obtenção de pulsos a partir de medidores de gás e água convencionais. Faz-se necessário a adaptação de geradores de pulsos nos modelos convencionais. A configuração desejável é a geração de pulsos do tipo “contato seco”.

**Q3.** A lista de funcionalidades considerada cobre aquelas que classifica como mais relevantes? Que outras funcionalidades devem ser consideradas fundamentais nos novos sistemas de medição?

As funcionalidades mais relevantes estão consideradas.

**Q4.** Como avalia a correspondência apresentada entre as funcionalidades dos novos contadores e os impactes no sector eléctrico?

Correta.

**Q5.** Como considera a avaliação de potenciais benefícios apresentada, no que respeita à sua quantificação? Quais as funcionalidades que considera críticas para potenciar a resposta dos consumidores, em particular na alteração dos hábitos de consumo?

Isto é uma questão local. Não tenho como avaliar.

**Q6.** Os custos identificados com os novos contadores são representativos da situação previsível para o futuro?

Sim.

**Q7.** Como avalia os resultados apresentados da análise benefício-custo para os três cenários considerados? De que forma pondera a possibilidade de obter vantagens futuras, quando comparada com o aumento dos custos a suportar com os sistemas de medição?

Não tenho como avaliar custos locais.

**Q8.** Como valoriza o potencial deste mercado e qual o horizonte temporal para o seu desenvolvimento? Em que medida a disponibilização deste tipo de serviços encarece os custos do sistema de medição? Quais as barreiras que condicionam ou impedem este tipo de soluções?

As barreiras e os custos relativamente elevados são amplamente remunerados quando se considera o benefício marginal obtido com as funcionalidades adicionais.

**Q9.** Tendo em consideração o número de contadores a substituir (cerca de 6 milhões) e as experiências de outros países, qual a calendarização adequada para a substituição maciça dos contadores em BTN?

Aqui no Brasil consideramos a substituição de 500 mil contadores por ano, principalmente quando se considera a aplicação dos sistemas de medição centralizada.

**Q10.** Como podem ser valorizados os contadores substituídos? Existirá mercado para os contadores substituídos?

Difícilmente.

**Q11.** Como avalia a análise de impacto nas tarifas apresentadas face aos benefícios associados aos novos contadores?

Se por um lado há um acréscimo oriundo da aquisição de contadores, por outro há a possibilidade de redução de perdas técnicas e comerciais, além dos benefícios com a implantação de medidas de eficiência energética e gerenciamento da demanda.